

Universidade Federal de Goiás

Instituto de Informática

Engenharia de Software

Teste de Software

Gustavo Marques Reis

Testes Ágeis

O surgimento de metodologias ágeis para desenvolver um software fez com que aparecesse uma necessidade em criar um modelo de teste de software como alternativa ao modelo tradicional, já que este não seguia os princípios definidos pelas metodologias.

Esse novo modelo é chamado Testes Ágeis, um processo de teste de software cuja proposta é fazer estar presente desde o começo do projeto e fazer testes o mais cedo possível. Diferentemente da forma tradicional, os testes ágeis têm uma participação de todos os membros da equipe e uma maior ênfase na automação.

Em 2013 foi criado o *The Testing Manifesto* (O Manifesto de Teste), uma declaração que lista cinco princípios dos testes ágeis. Estes cinco princípios são:

- *Testing throughout **over** testing at the end*
- *Preventing bugs **over** finding bugs*
- *Testing understanding **over** checking functionality*
- *Building the best system **over** breaking the system*
- *Team responsibility for quality **over** tester responsibility*

O primeiro princípio diz que devemos fazer testes continuamente ao invés de somente no final. Isto vai de encontro com

o conceito de incremento, onde a entrega do software é dividida em várias partes entregues de forma contínua temporalmente.

O segundo princípio refere-se ao fato de tentarmos priorizar a prevenção de surgimento de bugs. E isto pode ser feito de várias maneiras, como automatizar os testes usando ATDD/TDD/BDD/etc. e estar juntos aos programadores para ajudá-los a garantir que as funcionalidades estejam na melhor qualidade possível.

O terceiro princípio fala que se focarmos em entender o problema do cliente e do que ele necessita não precisaremos usar muito tempo verificando se as funcionalidades estão funcionando como deveriam.

O quarto princípio implica que o testador não deve ter a mentalidade de querer quebrar o sistema, e sim, com o programador, buscar sempre construir o melhor sistema possível.

O quinto princípio, por fim, é bastante simples, ele diz que a responsabilidade pela qualidade do software não é somente do testador, mas de toda a equipe, desde o cliente, passando pelo programador, até o testador.